

FORPLAD**I Reunião do FORPLAD 2015****Aracaju, 18, 19 e 20 de março de 2015****Auditório da Universidade Federal de Sergipe – Campus São Cristóvão****ATA DA REUNIÃO****1º DIA – 18 Março.**

13h30

Credenciamento.

14h-15h

Solenidade de Abertura.

Responsável: Rosalvo Ferreira Santos (Coordenador Local da 1ª Reunião do FORPLAD em 2015).



Apresentação Cultural: Orquestra de Câmara da UFS e do Coral da UFS.



Composição da Mesa de Abertura: Reitor Ângelo (UFS), Manoel (representante da Secretaria de Educação de Sergipe), Evandro Barbosa (representando Secretaria de Educação de Aracaju), Tomás (Coordenador Nacional do Forplad), Rosalvo (Coordenador Organização Local e Pró-reitor de Planejamento da UFS), Abel (Pró-reitor de Administração da UFS).





15h-16h30

Palestra: “O Compromisso Social da Universidade com a Educação Básica”.

Palestrante: Prof. Naomar de Almeida Filho (Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB).





A Universidade do Século XXI. A Universidade do Século XXI no Sul da Bahia. Fomos buscar uma referência: Anísio Teixeira. Universidade Anisiana. Anísio já falava em uso intensivo da tecnologia. Começamos a enfrentar um grande desafio: como fixar

docentes. Proposta UFSB: regime letivo quadrimestral multitempo; modelo de ciclos de formação; currículo modular e flexível; ampla cobertura territorial; estrutura organizacional leve. Modelo pedagógico com componentes curriculares de conteúdo e componentes curriculares de avaliação. Metodologia baseada em problemas e baseada em projetos. Conselho Universitário (acadêmico) + Conselho Estratégico Social. Estrutura Organizacional: quatro pró-reitorias e um Conselho de Gestão (reitor, vice-reitor, e os quatro pró-reitores). Apresentou várias inovações da proposta da UFSB.

Discussão (16h04): Nídia: como funcionam os Colégios Universitários? - Funciona com meta-presença. Rede digital de alta velocidade em implantação que permite interação plena. Ainda tem viagens mas deve evoluir para atividades via rede (conceito de paredes digitais). Como fazer uma nova educação com professores de formação tão tradicional. - Geração ainda da pré-internet. Zé Alberto: como compatibilizar os períodos de 4 meses com o SiSu - os alunos entram em maio. Dá para oferecer um percurso de acolhimento. Quais as atribuições da pró-reitoria de TIC - atribuições transversais ligando o acadêmico-administrativo. Amilton: vocês estão usando o princípio da co-criação? Estão sendo respeitadas as vocações locais? - É um desafio, mas o Conselho Estratégico dá uma solução. Carlito: concursos (detalhes) - banco de questões; de um conjunto de 10 questões ele escolhe 3. Deslocamos uma equipe para supervisionar a prova escrita. A prova didática é presencial e tradicional. Servidores (como eles são nomeados) e quem acompanha os estudantes dos Colégios Universitários? Osório - qual o estudante que se quer formar (nos projetos pedagógicos)? Pode-se dizer que essa estratégia faz diferença no perfil do formando - nas boas universidades brasileiras as competências técnicas são preenchidas, mas o perfil mais amplo não resulta dos componentes curriculares. No modelo que implantamos o aluno tem que demonstrar através da estrutura curricular que possibilite isso, em particular que o aluno “entre na universidade e não em um curso”. Joseilton: tratasse mais especificamente do conselho estratégico social (se há paridade, se há agentes da sociedade presentes) - formado por representantes da sociedade: segmentos empresariais, sindicatos, quilombos, cacique aruã, MST, as duas associações de prefeitos, associação de professores, associação dos secundaristas local e estadual, reitor, vice-reitor e um representante do Consuni. Valdomiro: (1) por quanto tempo o senhor acredita que os docentes recrutados não irão propor

departamentos específicos - Já começaram. Mas acreditamos que temos bons antídotos encaminhados. Os docentes têm múltiplas notações (2) como é o contrato com os alunos com relação a sessão dos equipamentos - muitos levam, mas não trazem, as bibliotecas abrem no horário em que as pessoas não podem ir à biblioteca; o nosso objetivo é que ele use o notebook em casa. E (3) papel da pró-reitoria de planejamento e administração. Alda: comentário sobre a inovação e ousadia do novo modelo. Fabio (Assistente Social da UFS): como são atendidas as demandas sociais dos alunos? Como eles migram de uma região para outra (por conta dos CUniv)? Como é feito o acompanhamento social dos alunos? - Não existe distância de famílias. Eles estão na mesma região. 94% são da região. Os alunos que estão nos colégios universitários não mudaram de lugar. Os alunos criam rapidamente um vínculo afetivo com a instituição. Muitos alunos são elegíveis para o PNAES. Senti muita falta do tripé ensino-pesquisa-extensão: - não temos nenhum setor com o nome extensão. Extensão é definida por exclusão (não é ensino, não é pesquisa então é extensão). A nossa universidade já está se estruturando fora. Reitor Ângelo: (1) comentasse comparativamente em implementar em uma universidade estabelecida e em uma começando da UFBA para a UFSB. - Na UFBA tivemos muita dificuldade por que a instituição estava acomodada. A ideia foi ampliar por conta da política de cotas que teve forte reação da sociedade baiana. Ao trazer mais gente e gente diferente ficou patente que a estrutura curricular não atendia. A instituição tem uma resistência ao modelo. Nos bacharelados interdisciplinares formam alunos mais maduros que estão influenciando o processo. Na UFSB tem um trabalho para ser feito, é um cotidiano de coisas para fazer. É um trabalho muito grande para criar as rotinas acadêmicas. Fazendo um esforço para que a dimensão educadora esteja presente nos processos. As atividades dos professores são anualizadas.

>> 16h30-17h coffee break <<

17h-18h

Relato da Comissão de Modelos e Dados do Censo 2014.

Responsáveis: Ario Zimmermann (Coordenador da Comissão de Modelos), Kátia Cristina da Silva Vaz (Pesquisadora Tecnologista em Informações - INEP) e Lucas Rocha Soares de Assis (Pesquisador-Tecnologista – INEP).

Ario: dinâmica mais intensa da Comissão de Modelos (CM) no primeiro semestre do ano. Tivemos uma reunião no segundo semestre de 2014 onde fizemos uma estruturação de grupos de trabalho específicos. Dois temas avançaram mais: a EAD e dados da plataforma Sucupira. Acreditamos que teremos bons dados para rodarmos a matriz em junho ou julho. Um terceiro assunto é o Censo. No ano passado, primeiro de uso dos dados do Censo, a experiência foi bem positiva. Dados mais confiáveis. O INEP tem novidades para 2014.

Carlito (acompanhou a questão do EAD e da plataforma Sucupira): reunião dia 24 próximo para definição do período para liberação de recursos para EAD; prazo para preenchimento da plataforma Sucupira definido para final de março.

Kátia: apresentaremos o Censo 2014 e suas melhorias. E também como está o preenchimento. Iniciou fazendo uma apresentação dos menus do sistema. O relatório Aluno Equivalente é a grande novidade no Censo 2014. Relatórios sobre verificações de consistências que ajudam no fechamento do Censo. Importante fazer a inclusão dos dados. Informou as novas datas para as visitas de verificação que iniciarão em 20 de abril próximo.

Ario: importante o preenchimento correto das informações para rodar a matriz. Importante também o cumprimento dos prazos. O relatório de alunos equivalentes ajuda e dá transparência sobre os dados que impactam na matriz Andifes.

Vilson: pede que os pró-reitores façam o acompanhamento do preenchimento do Censo 2014. José Márcio: a auditoria é uma auditoria do bem. Precisamos de outra coisa: é preciso que o Censo esteja fechado quando da visita do auditor pois o auditor só pode trabalhar com o preenchimento fechado. Vilson destacou também a necessidade dos pró-reitores verificarem junto aos seus colegas pró-reitores de pós-graduação como anda o preenchimento dos dados da pós na plataforma Sucupira.

18h-19h

Relato da Coordenação Nacional.

Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional/FORPLAD).

Apresentação dos novos pró-reitores:

Vânia, Administração UFCG. Jailton, Planejamento UFF. Simone Bahia, Administração e Finanças UFA. Neliton Ventura, Administração UFF. Anilton Sales, Planejamento UFES.

Tomás: levantamento feito pelo FORPLAD com relação ao recurso que não foi repassado para as IFES em 2014 (cerca de R\$ 700 milhões). Secretário Executivo afirmou que o objetivo do MEC é manter o orçamento previsto para 2015. Reunião da Andifes em Poços de Caldas: Wagner presente que informou que 90% do liquidado em fevereiro foi repassado. No mês de março estamos trabalhando com 1/12 do custeio.

19h10 >> Término do 1º DIA

2º DIA 2, 19 Março.

08h30-10h

Painel 1: SPO/MEC.

Participantes: Iara Ferreira Pinheiro (Subsecretária de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC).

Equipe da SPO presente: Iara, Carol e Prof. Paulo Bermejo.

Iara: um desafio muito grande para 2015; orçamento aprovado e 15 dias úteis para a sanção; no mês de março liberamos integralmente 1/12 avos do custeio.

Cenário hoje:

Restos a pagar de 21,3 B no início do ano; em 13mar 15,8 inscritos em RAP.

Pede-se para verificar se que temos de anular algum RAP referente a pessoal e também RAP de antes de 2010, porque impacta no limite total. Aumento de RP por conta do PAC.

RAP das IFES: R\$ 2,6 B (em 13MAR2015). Consultar o Tesouro Gerencial para verificar os empenhos bloqueados e, desbloquear até 30 de junho de 2015. Atentar para o prazo de inscrição no final do ano dos RAPs (30 dias).

STN cancelará automaticamente os RAP inscritos que não tiverem despesas realizadas até 30JUN2015.

Execução Orçamentária 2015.

Decreto 8.412 estabeleceu o limite de pagamento. Para março o MEC não tem mais financeiro disponível. JAN-MAR liberados R\$929.000.000,00 para as IFES.

Boas Práticas de Gestão de Energia e Água.

Pede para preencher o SISPES (Portaria 23 de 12FEV2015 do MPOG), 30% das IFES ainda não preencheram os dados de 2014.

Orçamento 2015.

Sem cortes no congresso na LOA para as IFES.

Crédito extraordinário para despesas de capital (MP 667). Quando sair o orçamento terá que haver reclassificação de todas as despesas que foram feitas usando a MP 667.

Arrecadação receitas próprias: financeiro com a Capes ou FNDE. Devolver para a SPO que repassa para a Capes ou o FNDE repassar via essas instituições.

Carol falou sobre o Projeto Desafio da Sustentabilidade. Apresentou os vencedores: UFPE e UFERSA. Será divulgada coletânea de ideias específicas para universidades. Divulgar nas instituições o Congresso Internacional de Gestão e Inovação do Setor Público que será realizado de 15 a 17 de abril de 2015.

Professor Bermejo conta com a colaboração do FORPLAD na divulgação do CIGISP.

Bloco de questões

Thiago justificativa de empenhos bloqueados para não cancelamento.

Hermano precisa trabalhar os limites para recursos próprios, possibilidades de não definir limites para cursos próprios. E para Carol qual a meta para redução de energia e água.

Marize se a lei não foi sancionada volta o limite para 1/18 avos.

Não tem havido limites sobre RP mas vamos verificar de como vai estar no decreto de limites para 2015.

Vilson: comentário sobre fonte 250 e balanço negativo. Em relação aos indicadores do PES é preciso ir buscar também os RAP. Se pegar somente os dados do exercício vai ficar um indicador inconsistente. Encaminhar inconsistências apresentadas na apuração de dados do sistema para a SPO que pode enviar para a SOF.

Luiz Maia, UFRPE. Comentário sobre o SISPEs. Na UFRPE temos 53 contratos de energia elétrica. Embora pareça ser uma tarefa fácil não é e leva algum tempo.

Iara: esse ano é ano de PPA. Teremos um novo PPA a ser elaborado.

>> 10h-10h15 coffee break <<

10h15-11h15

Palestra: Apresentação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP): “Governança, Segurança” e “Evolução da Infraestrutura”.

Palestrantes: Nelson Simões (Diretor Geral da RNP) e Ana Beatriz Zoss (Gerente de Relacionamento com Clientes - RNP).



- Ambiente atual... Principais demandantes e direcionadores
- TCU (Acórdãos 1233 / 3117/ 2553 / 2585 / 3023 / 1200)
 - CGU
 - DSIC
 - SLTI/MPOG
 - Decreto 8135
 - Portaria Interministerial MP/MC/MD Nº 141



REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA
PROVEDOR DE SERVIÇOS DE REDES AVANÇADAS DO BRASIL



Edson Kowask (Coordenador Acadêmico de Governança e Segurança)

Falou sobre Governança e Segurança. DSIC já instituiu 21 normas relacionadas com segurança, relação entre governança e gestão, boas práticas de segurança. Segurança (item da governança), boas práticas de segurança. Como a RNP pode

auxiliar na implementação da Governança e Segurança nas instituições, com a Escola Superior de Redes que oferece um portfólio de cursos sobre Governança e Segurança (trilhas de formação). Pode apoiar as instituições com as ações do Centro de Atendimento a Incidente de Segurança (CAIS) como por exemplo por meio do Programa de Fortalecimento da Segurança da Informação.

Reinício às 10h55 após o coffee break.

Nelson: um modelo que deu certo; metas: 900 campi conectados em alta velocidade (100 Gbps ou 1 Gbps); atender 1.200 campi em todo o território brasileiro. 64% da meta de alta velocidade atendida; aspectos que favoreceram o sucesso do modelo (modelo de financiamento, uma arquitetura de serviços, valor para as Universidades); apresentou uma pesquisa da EDUCAUSE Review JAN-FEV Top Ten Issues 2015 em www.educause.edu/ero; Atentar para os portfólios de serviços oferecidos pela RNP que podem contribuir como a Economia de Escala.

Perguntas:

André Saúde, UNIFAL Infraestrutura. Centro de Dados Compartilhados para armazenamento de dados e processamento de serviços; dois em implantação em Recife e Manaus. Solução de *e-mail* seguro sendo testada. Pequenos provedores privados. MCom preparando revisão do Programa Nacional de Banda Larga que deve incluir item específico sobre a interconexão dos *campi* do interior o que pode facilitar 1 Gbps para cada campus do interior. Articulação Andifes-CGTIC-RNP importante.

Valdo perguntou sobre o suporte as Instituições e o atendimento dos portos.

Hermano: como unir a agilidade e o desafio de atender bem os *campi* do interior. Fazer planos de longo prazo que traduzam as especificidades e requisitos de uma rede pesquisa. A meta é ter conexões de 1Giga nos campi do interior, mas requer revisão da política pública.

Vilson: número de vagas da Escola Superior de Redes (uma vaga de treinamento por *campus*). Apontou a necessidade das IFES de organizarem a capacitação de RH em tecnologia.

11h15-12h30 >> 11h40

Plano de Trabalho das Regionais.

Responsáveis: Valéria Calmon Cerisara (Regional Centro-Oeste), Rosilda Santana dos Santos (Regional Nordeste), Mariomar Lima (Regional Norte), Valdomiro Neves de Lima (Regional Sudeste) e Caetano Carlos Bonchristiani (Regional Sul).

Cerca de 80 presentes nessa sessão.

Valeria CO: fez uma reunião no dia 17-03 em Aracaju. Sem muito tempo de aprofundar as discussões. Temas para trazer no 3º. Fórum, Relação com as fundações de apoio e análise da conjuntura, com registro das preocupações por conta dos reflexos do que vem pela frente como consequência. Proposta da intervenção do Fórum para liberação do limite financeiro para Pro-equipamento. Destacou a dificuldade de recursos financeiros para pagamento do Pro-equipamentos da Capes.

Rosilda NE: Reunião em 18-03 em Aracaju. Foram definidos dois grupos na Regional - Administração e Planejamento - dentro da regional para contribuir melhor para as comissões do FORPLAD. Introduzida atribuições para o vice-coordenador. Definido um secretário para a regional.

Mariomar N: reuniu-se em 10-03 em Belém com 14 participantes de 7 IFES. Dificuldade financeiras da EAD. Levantou diversos pontos do plano de gestão da Regional.

Valdomiro SE: não conseguiu fazer a reunião antes mas fez em Aracaju. Destacou a importância para as reuniões do FORPLAD de palestras como a do professor Naomar, em especial com foco em autonomia universitária e discussão na Regional sobre os PDTI de cada IFES. Revisão dos Planos de Reestruturação. Proposição participação das regionais no 2º e 4º Fóruns.

Caetano S: Reunião dia 03-03 na UFSC. Apresentação do plano de gestão dividido em ações alinhadas as da nacional e com a participação de todas as IFES da regional

e ações específicas, ênfase do dinamismo das regionais com a participação conjunta das comissões e a coordenação nacional (elaboração de estudos).

Encerramento da sessão às 12h33.

>> 12h30-14h intervalo para o almoço <<

14h-15h30

Painel 2: Aquisição de Passagens Aéreas – Novo Modelo.

Participantes: Antônio Leonel da Silva Cunha (Subsecretário de Assuntos Administrativos – SAA/MEC) e Geraldo Alves de Lima (Coordenador de Documentação e Gestão de Processos – SAA/MEC).

Leonel: compra direta de passagens aéreas. Deixará duas apresentações do MPOG sobre a Central de Compras e Contratações do MPOG. Apresentou o novo modelo de compra direta de passagens.

Geraldo: Apresentou as novas funcionalidades do SCDP. Apresentou também o cartão de pagamentos do governo federal e seu uso para aquisições de passagens.

Marise: levantou a questão do cancelamento de bilhetes e se aqui não poderá ter perda de economicidade. - O MEC ainda não aderiu. Geraldo: o MPOG já entrou em contato com o Serpro para mudanças no SCDP para não ser preciso o cancelamento.

Ario: BB disse que daria três cartões por universidade. - Na reunião do MEC com o BB eles não levantaram essa limitação.

Jose Alberto: qual o prazo para o contrato de agenciamento único. - Doze meses podendo ser renovado até 60 meses.

Leonel colocou-se à disposição para intermediar o contato com o MPOG.

Sandroney: obrigatoriedade de usar o sistema. Tem uma tendência de se tornar obrigatório? - Contingenciamento do SCDP será atendido pela agência única.

Guimaraes: duvida com relação ao agenciamento único (RP sendo feito pelo MPOG).
O que cobre esse RP?

Hermano: piloto na UFPE do novo sistema sendo preparado.

Leonel se colocou aa disposição para articular uma reunião com todas as partes no MEC, incluindo FORPLAD, MPOG e BB.

>> 15h30-16h coffee break <<

16h-18h Reunião dos Grupos Temáticos. Responsáveis: Luis Afonso Bermudez (Coordenador do Grupo Temático de Administração) e Ana Lucia de Medeiros (Coordenadora do Grupo Temático de Planejamento e Avaliação).

18h30-21h

Apresentação Cultural

3º DIA 3, 20 Março.

08h30 - 10h15

Painel 3: Impactos da Terceirização nas IFES.

Participantes: Prof. Caetano Carlos Bonchristiani (Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças – Universidade Federal da Integração Latino Americana - UNILA) e Profa. Tânia Mara Francisco (Diretora do Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos – Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP).

Caetano fez a apresentação IMPACTOS DA TERCEIRIZAÇÃO NAS IFES: REGIONAL SUL.

Tânia fez a apresentação IMPACTO DA TERCEIRIZAÇÃO NAS IFES. 26 IFES utilizadas no estudo.

>> 10h15-10h45 coffee break <<

10h45-11h30 >> 10h38

Relatos das Reuniões Temáticas.

Responsáveis: Luis Afonso Bermudez (Coordenador do Grupo Temático de Administração) e Ana Lucia de Medeiros (Coordenadora do Grupo Temático de Planejamento e Avaliação).

10h38, 72 presentes

Relato das Comissões Temáticas

Nídia (UFRRJ), Comissão de Administração: 28 participantes na reunião da Comissão de Administração. Discutiram assuntos relacionados com o processo de aquisição direta de passagens. Maior interação com o MEC-SAA que poderá ajudar em muitos assuntos como energia elétrica, correios, Imprensa Nacional, etc. Luciano (UFPA) apresentou estudo para atualização do valor de diárias.

Osório (UFPEL), Comissão de Planejamento e Avaliação: 22 presentes na reunião da comissão. Recomposição da coordenação da comissão e dos representantes das regionais. Repassado o status de cada uma das ações da comissão pelos respectivos puxadores.

Luis Alberto levantou o alto custo com a Imprensa Nacional devido à necessidade de ter que publicar os editais na íntegra no DOU.

Luis Alberto: (proposição) usar as salas de videoconferência (salas RNP) para discutir assuntos como esses.

11h30-12h30

Encaminhamentos.

Responsável: Tomás Dias Sant' Ana (Coordenador Nacional/FORPLAD).

1 Ministério das Comunicações preparando revisão do Programa Nacional de Banda Larga que deve incluir item específico sobre a interconexão dos campi do interior o

que pode facilitar a meta de 1 Gbps para cada campus do interior. Articulação Andifes-CGTIC-RNP importante. Forplad atuará junto à Andifes sobre esse assunto (através da Coordenação Nacional).

2 Proposta da intervenção do Fórum para liberação do limite financeiro para o Pro-equipamentos da CAPES. Destacou a dificuldade de recursos financeiros para pagamento do Pro-equipamentos da Capes. Coordenação Nacional vai elaborar documento para envio à Andifes para articulação junto à CAPES.

3 Valdomiro (Regional SE): Proposição de participação das regionais na 2a e 4a reuniões. Proposição será discutida pelas regionais para decisão em relação às reuniões de 2016.

12h30

Encerramento.

Responsável: Rosalvo Ferreira Santos (Coordenador Local da 1ª Reunião do FORPLAD em 2015).

Registros fotográficos da Reunião











12h >> TÉRMINO DO FORPLAD ARACAJU.

ZKA

Tomás Dias Sant' Ana

Coordenador Nacional do FORPLAD

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional – UNIFAL-MG